

CRÍTICA / TEATRO / VELOCIDADE

Igor Cerqueira/Divulgação

O tempo não para, não para

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

As discussões contemporâneas encaram as facetas do cotidiano, ao mostrar que as chamadas dores estão por toda parte, tornando o ambiente de trabalho insustentável para atingir o ritmo que o trabalho exige das pessoas. “Velocidade”, do grupo mineiro Quatroloscincro Teatro Comum, faz do palco uma arena onde os elementos técnicos acompanham a narrativa como um motor em aceleração contínua.

A direção de Ricardo Alves Jr. e Ítalo Laureano valoriza a dramaturgia de Assis Benevenuto e Marcos Coletta. A iluminação de Marina Arthuzzi, desenhada com precisão,



A cenografia de Luiz Dias e Carol Manso materializa o conceito de livro teatral através de uma mesa central que funciona como página

desenha o tempo e o espaço, transformando transições simples em saltos dramáticos. A trilha sonora, assinada por Barulhista, ganha vida em cena com a execução ao vivo de Marcos Coletta e Michele Bernardino. É uma sonoplastia viva, que respira em sincronia com os corpos em cena.

O cenário, assinado por Luiz Dias e Ca-

roline Manso, possui inteligência cênica que cria um espaço em mutação constante, onde cada alteração serve ao discurso narrativo. Os figurinos de Caroline Manso funcionam como extensões dramáticas das personagens: híbridos sugerem um tempo fora do tempo, com cortes assimétricos e texturas que captam a luz, o que torna o guarda-roupa uma

linguagem visual própria.

Um dos elementos surpreendentes é a presença de bonecos representando os personagens — figuras que funcionam como avatares. Esses corpos duplicados inserem uma camada simbólica à encenação: criam a relação entre identidade e representação, corpo e projeção. São presenças silenciosas que falam muito, reforçando na dramaturgia sobre quem somos em movimento. O elenco — Assis Benevenuto, Ítalo Laureano, Marcos Coletta, Michele Bernardino e Rejane Faria — apresenta um trabalho corporal e vocal de raro rigor. Cada gesto é estudado com minúcia, compondo um corpo coletivo de energia magnética e expressividade vibrante. Um verdadeiro trabalho de precisão e entrega, com a técnica exigida na contemporaneidade.

SERVIÇO

VELOCIDADE

Teatro I do CBBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro)

Até 13/7, de quarta a sábado (19h) e domingos (18h)

Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Musicalizando

O ator e músico Alan Rocha e Semadha Rodrigues apresentam “Clube Akorin – Musicalizar Brincando” em 10 sessões nos Sescs do Rio de Janeiro até o dia 31. O musical infantil combina educação e entretenimento, explorando cultura afro-brasileira através de canções, brincadeiras e atividades interativas. As primeiras apresentações acontecem neste domingo (6), às 15h, e dia 13, às 16h, no Sesc Ramos. O projeto valoriza representatividade e criatividade infantil com repertório que inclui samba, coco e jongo.

Divulgação



Alê Catan/Divulgação



Questionamentos

Baseado no bestseller “Sapiens” de Yuval Noah Harari, o espetáculo “Ficções”, com atuação de Vera Holtz, já percorreu mais de 40 cidades e atraiu 120 mil espectadores e agora chega à Baixada Fluminense com apresentações neste sábado e domingo (5 e 6) no Teatro Nova Iguaçu Petrobras. O monólogo explora a capacidade humana de criar narrativas coletivas. As apresentações acontecem. A montagem, com dramaturgia e direção de Rodrigo Portella, questiona se realmente usamos nossa imaginação para construir um mundo melhor.

Junior Mandriola/Divulgação



Milton para miúdos

O espetáculo infantil “Bituca – Milton Nascimento para Crianças” reestrea neste sábado (5) no Teatro Clara Nunes, na Gávea. Com texto de Pedro Henrique Lopes e direção de Diego Moraes, o musical aborda a vida de Milton Nascimento - vivido pelo ator Udyle Procópio -, e explora temas como a adoção e a inserção de crianças negras em ambientes predominantemente brancos. O espetáculo integra o repertório do projeto “Grandes Músicos para Pequenos”, que homenageia ícones da MPB através de montagens teatrais destinadas ao público infantil.